

PRÁTICAS EM SAÚDE

UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



ORGANIZADORES

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA



PRÁTICAS EM SAÚDE

UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



ORGANIZADORES

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

PRATICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DE SCISAUDE está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/praticas-em-saude-uma-abordagem-multidisciplinar/37>

2023 by SCISAUDE
Copyright © SCISAUDE
Copyright do texto © 2023 Os autores
Copyright da edição © 2023 SCISAUDE
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.
Open access publication by SCISAUDE



PRATICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

- Alanderson Carlos Vieira Mata
Alexander Frederick Viana Do Lago
Ana Florise Moraes Oliveira
Ana Paula Rezendes de Oliveira
Andrezza do Espirito Santo Cucinelli
Antonio Alves de Fontes-Junior
Antonio Carlos Pereira de Oliveira
Brenda Barroso Pelegrini
Daniela de Castro Barbosa Leonello
Dayane Dayse de Melo Costa
Debora Ellen Sousa Costa
Diego Maradona Cortezzi Guimarães Pedras
Elane da Silva Barbosa
Elayne da Silva de Oliveira
Leandra Caline dos Santos
Lennara Pereira Mota
Leonardo Pereira da Silva
Lucas Matos Oliveira
Luiz Cláudio Oliveira Alves de Souza
Lyana Belém Marinho
Lívia Cardoso Reis
Marcos Garcia Costa Morais
Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Rafaela Oliveira Bezerra da Silva
Maria Vitalina Alves de Sousa
Marques Leonel Rodrigues da Silva
Michelle Carvalho Almeida
Yraguacyara Santos Mascarenhas
Igor evangelista melo lins
Juliana de Paula Nascimento
Kátia Cristina Barbosa Ferreira
Rafael Espósito de Lima
Suellen Aparecida Patrício Pereira
Vilmeyze Larissa de Arruda
Fabiane dos Santos Ferreira
Francisco Ronner Andrade da Silva
Gabrielle Nepomuceno da Costa Santana
Noemíia santos de Oliveira Silva
Paulo Gomes do Nascimento Corrêa
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Práticas em saúde [livro eletrônico] : uma abordagem multidisciplinar / organizadores Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2023.
PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-85376-22-8

1. Educação em saúde 2. Saúde - Brasil 3. Saúde pública - Brasil 4. Sistema Único de Saúde (Brasil)
I. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. II. Mota, Lennara Pereira.

24-188351

CDD-614.0981

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Saúde pública 614.0981

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

ISBN: 978-65-85376-22-8

 [10.56161/sci.ed.202312299](https://doi.org/10.56161/sci.ed.202312299)



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesauda@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

A ideia de saúde como bem público surgiu na Europa, entre os séculos 17 e 18, e se deu por conta do aumento das cidades e da necessidade de organizar os espaços para que a população tivesse qualidade de vida. A preocupação com epidemias e questões como taxas de natalidade e mortalidade também foram bastante importantes para que a saúde começasse a ser vista como um direito de todos. No Brasil, por outro lado, a saúde como bem coletivo teve visibilidade somente na República Velha. Surgiu ao mesmo tempo que a ideia de se sanear os espaços e as cidades com maior concentração de pessoas que dominavam a economia cafeeira. Foi também quando se iniciaram as campanhas de vacinação obrigatória contra a varíola e quando se pensava em erradicar a febre amarela.

A Saúde Pública é o conjunto de medidas executadas pelo Estado para garantir o bemestar físico, mental e social da população. Em nível internacional, a saúde pública é coordenada pela Organização Mundial de Saúde – OMS, composta atualmente por 194 países. O órgão consiste em uma agência especializada da ONU (Organização das Nações Unidas) que trabalha lado a lado com o governo dos países para aprimorar a prevenção e o tratamento de doenças, além de melhorar a qualidade do ar, da água e da comida.

A gestão das ações e dos serviços de saúde deve ser solidária e participativa entre os três entes da Federação: a União, os Estados e os municípios. A rede que compõe o SUS é ampla e abrange tanto ações quanto os serviços de saúde. Engloba a atenção primária, média e alta complexidades, os serviços urgência e emergência, a atenção hospitalar, as ações e serviços das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental e assistência farmacêutica.

Assim o ebook “PRÁTICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR” abordou de forma categorizada e multidisciplinar pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, todo o conteúdo reuniu atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento.

Boa Leitura!!!



SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	9
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS E PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO	9
CAPÍTULO 2.....	18
A INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA VAGINAL NA SAÚDE REPRODUTIVA FEMININA	18
CAPÍTULO 3.....	25
ASPECTOS CRÍTICOS NA GESTÃO E TRATAMENTO DE NEONATOS PREMATUROS	25
CAPÍTULO 4.....	33
ATUALIZAÇÕES NO MANEJO DA ASMA INFANTIL: ABORDAGENS PREVENTIVAS E TERAPÉUTICAS	33
CAPÍTULO 5.....	42
DESAFIOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER PRIVADA DE LIBERDADE: UMA ABORDAGEM HUMANIZADA E INCLUSIVA	42
CAPÍTULO 6.....	50
IMPACTO DAS NOVAS TERAPIAS NO MANEJO DO CÂNCER DE PRÓSTATA	50
CAPÍTULO 7.....	58
O USO DE MICROAGULHAS COMO SISTEMAS DE LIBERAÇÃO DE FÁRMACOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	58
CAPÍTULO 8.....	71
PROGRAMA FARMÁCIA VETERINÁRIA COMUNITÁRIA (FVC): DESCARTE CONSCIENTE DE RESÍDUOS FARMACOLÓGICOS	71
CAPÍTULO 9.....	83
IMPACTOS DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO SOBRE A PERFORMANCE ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM	83
CAPÍTULO 10.....	95
REGISTROS DE ENFERMAGEM: INCOERÊNCIAS E REPERCUSSÕES	95



CAPÍTULO 9

IMPACTOS DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO SOBRE A PERFORMANCE ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

IMPACTS OF ANXIETY AND DEPRESSION ON THE ACADEMIC
PERFORMANCE OF NURSING STUDENTS

 10.56161/sci.ed.202312299c9

Ezequiel Almeida Barros

Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0003-4825-7449>

Nagyla Lays Conceição Cruz

Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA, e Análise e Desenvolvimento de sistemas pela UNICESUMAR.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0004-4308-9583>

Eduardo Araujo Santana

Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0000-0419-914X>

Maria Eduarda Alencar Sousa Melo

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0001-0917-626X>

Tatiana Alencar Sousa Melo

Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0005-7780-954X>

Francisco Antônio da Cruz dos Santos

Graduando em enfermagem pela UNIPLAN.

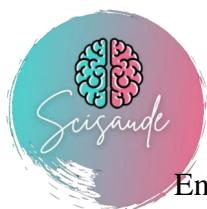
Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0003-1065-5695>

Cynthia Cardozo Dias Lima

Farmacêutica Bioquímico. Especialista em Análises Clínicas. Mestranda em Saúde e Tecnologia pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0002-0885-9915>

Renata Maria Feitosa de Figueiredo dos Santos



Enfermeira. Especialista em Saúde Mental pela Faculdade Holística - FaHol.
Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0006-8912-8503>

Sheila Regina Oliveira

Graduada em Pedagogia e Licenciada em Química. Especialista em Ensino de Pedagogia pela Universidade de Pernambuco - UPE e em Psicopedagogia Clínica pela Faculdade São Marcos - FASMAR. Psicanalista formada pelo Instituto Contemporâneo de Psicanálise - INSCOPSI.
Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0007-9038-1079>

Marcelino Santos Neto

Farmacêutico Bioquímico. Doutor em Saúde Pública pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP). Professor do curso de Enfermagem e pós-graduação em Saúde e Tecnologia (mestrado) da Universidade Federal do Maranhão
Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0002-6105-1886>

RESUMO

Objetivo: Discutir acerca dos impactos da ansiedade e depressão sobre a performance acadêmica de estudantes de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em dezembro de 2023 nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF, a partir dos descritores: "Estudantes de Enfermagem", "Ansiedade", "Depressão" e "Desempenho Acadêmico". Os descritores foram cruzados através do operador booleano AND e a janela temporal adotada correspondeu de 2018 a 2023. **Resultados e discussão:** A revisão de literatura sobre ansiedade e depressão em estudantes de enfermagem destaca que fatores de estresse estão correlacionados com o rendimento semestral, evidenciando a influência dessas condições na performance acadêmica. A qualidade de vida varia entre baixa e média, sendo os sintomas mais acentuados em estudantes de enfermagem, especialmente em termos de depressão e ansiedade. A relação entre esses sintomas, desempenho acadêmico e variáveis como idade, sexo, trabalho e uso de psicotrópicos aponta para a complexidade dessas questões. Os resultados sugerem a necessidade de intervenções direcionadas para apoiar a saúde mental e o sucesso acadêmico desses estudantes. **Considerações finais:** Os impactos causados pela ansiedade e depressão apontam para a necessidade urgente de estratégias de intervenção e apoio psicológico direcionadas a esses estudantes, visando mitigar os efeitos adversos desses distúrbios mentais.

PALAVRAS-CHAVE: Estudantes de Enfermagem; Ansiedade; Depressão; Desempenho Acadêmico.

ABSTRACT

Objective: To discuss the impacts of anxiety and depression on the academic performance of nursing students. **Methodology:** This is an integrative literature review conducted in December 2023 using the MEDLINE, LILACS, and BDENF databases, with the descriptors "Nursing Students," "Anxiety," "Depression," and "Academic Performance." Descriptors were crossed using the boolean operator AND, and the adopted time frame ranged from 2018 to 2023. **Results and discussion:** The literature review on anxiety and depression in nursing students highlights that stress factors are correlated with semester performance, revealing the influence of these conditions on academic performance. Quality of life varies from low to medium, with

more pronounced symptoms in nursing students, especially in terms of depression and anxiety. The relationship between these symptoms, academic performance, and variables such as age, gender, work, and the use of psychotropic drugs points to the complexity of these issues. The results suggest the need for targeted interventions to support the mental health and academic success of these students. **Final considerations:** The research highlights the urgent need for intervention strategies and psychological support tailored to these students, aiming to mitigate the adverse effects of these mental disorders.

KEYWORDS: Nursing Students; Anxiety; Depression; Academic Performance.

1 INTRODUÇÃO

Os desafios enfrentados na trajetória acadêmica têm impactos negativos na experiência dos estudantes de enfermagem ao longo da graduação, influenciando diretamente no seu desempenho. A participação do estudante no curso, sem uma clareza emocional adequada, pode resultar em sentimentos pessimistas em relação à profissão de enfermagem, gerando ponderações sobre a desistência dos estudos e reduzido otimismo. Adicionalmente, a qualidade do ambiente acadêmico pode comprometer a aprendizagem e o desempenho dos estudantes de enfermagem (Fonseca *et al.*, 2019; Budu *et al.*, 2019).

No contexto acadêmico, o estresse e a ansiedade estão relacionados à pressão de se adaptar a um novo ambiente por meio de uma rotina exaustiva durante o período da graduação. Observa-se uma maior dificuldade em encontrar tempo para o lazer, o que contribui para o desenvolvimento do estresse. Fatores como privação de sono, falta de convívio familiar e dependência financeira prejudicam o raciocínio, a memória e o interesse do indivíduo no meio acadêmico, resultando potencialmente em profissionais menos capacitados, mais ansiosos e menos inclinados a buscar qualificação (Lima *et al.*, 2023).

A presença de fatores estressores e sintomas depressivos é evidente em graduandos de enfermagem. A sintomatologia depressiva inclui sentimentos como culpa, inutilidade, desamparo, desesperança, perda de apetite e distúrbios do sono, associados a dimensões como depressão, interpessoal, afetos positivos e somática/iniciativa, relevantes para o diagnóstico clínico de depressão (Fonseca *et al.*, 2019; Tung *et al.*, 2018).

A relevância deste estudo se justifica pela necessidade em compreender e abordar os efeitos psicoemocionais dessas condições prevalentes entre os estudantes de enfermagem. A academia, um ambiente desafiador, pode gerar sintomas de sofrimento psíquico, e a identificação desses sintomas é crucial para encaminhar os alunos a serviços de apoio, visando melhorar sua qualidade de vida e desempenho acadêmico. A pesquisa preenche uma lacuna ao

explorar as condições de estresse, ansiedade, sintomas depressivos e desempenho, contribuindo para a promoção da saúde mental e aprimoramento da formação profissional em enfermagem. Este estudo é relevante ao proporcionar insights específicos para o contexto da enfermagem, visando estratégias de prevenção e intervenção com base em dados concretos (Santiago *et al.*, 2021; Fonseca *et al.*, 2019).

Nesse sentido, objetivou-se discutir acerca dos impactos da ansiedade e depressão sobre a performance acadêmica de estudantes de enfermagem.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL), uma metodologia abrangente que engloba estudos experimentais e não-experimentais para uma análise completa do fenômeno em questão. Essa abordagem combina dados da literatura teórica e empírica, abrangendo diversos propósitos de pesquisa (Souza *et al.*, 2010).

O estudo foi conduzido seguindo a descrição de Souza *et al.* (2010), estruturado em seis etapas: 1) elaboração da pergunta norteadora; 2) busca ou amostragem na literatura; 3) coleta de dados; 4) análise crítica dos estudos incluídos; 5) discussão dos resultados; 6) apresentação da revisão integrativa.

Para a formulação da pergunta de pesquisa, utilizou-se a ferramenta PICo, conforme Santos *et al.* (2007), onde “P” compreende paciente ou problema (Estudantes de enfermagem), “I” para intervenção ou fenômeno de interesse (Impactos da ansiedade e depressão), e “Co” para contexto da Intervenção (performance acadêmica). A indagação norteadora resultante foi: Quais as evidências científicas disponíveis acerca dos impactos da ansiedade e depressão sobre a performance acadêmica de estudantes de enfermagem?

A coleta de dados foi realizada em dezembro de 2023 por meio de pesquisas nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Para a coleta de dados foi utilizado os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Estudantes de Enfermagem”, “Ansiedade”, “Depressão” e “Desempenho Acadêmico”. Os descritores foram cruzados através do operador booleano AND. A janela temporal utilizada deu-se do ano de 2018 a 2023 para garantir que os achados mostrem a realidade atual do cenário estudado.

Os critérios de inclusão adotados foram: artigos completos, disponíveis em formato digital, de acesso gratuito, publicados em qualquer idioma, dentro da janela temporal indicada, e que abordassem a questão norteadora. Foram excluídos estudos documentais, cartas ao editor, dissertações, teses e artigos que não respondiam à pergunta norteadora.

Como estratégia de triagem metodológica dos estudos utilizou-se a ferramenta PRISMA, descrita por Moher *et al.*, (2009), composta por 4 categorias dicotômicas, a saber: identificação, seleção, elegibilidade e culminando na inclusão. Para a coleta, categorização e interpretação dos dados, utilizou-se um instrumento adaptado de Souza *et al.*, (2010).

Realizou-se a análise crítica dos artigos com base na hierarquia de evidências, onde o nível 1 engloba estudos de meta-análise de ensaios clínicos controlados e randomizados; o nível 2 abrange estudos individuais com delineamento experimental; o nível 3 refere-se a estudos quase experimentais; o nível 4 compreende estudos descritivos ou qualitativos; o nível 5 envolve relatos de caso e experiência, enquanto o nível 6 corresponde a estudos baseados em opiniões de especialistas (Souza *et al.*, 2010).

Por se tratar de uma RIL, que se utiliza de dados secundários, não foi necessário submeter o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). No entanto, é fundamental ressaltar que foram assegurados o cumprimento das normas éticas profissionais ao descrever as informações dos artigos devidamente referenciados e com as fontes devidamente citadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra inicial resultou em 267 artigos, sendo: 64 LILACS; 48 BDENF; 129 MEDLINE e 26 SCIELO. As bases de dados, estratégias de busca correspondentes e o número de artigos encontrados e suas respectivas bases estão apresentadas no quadro 01.

Quadro 1 – Bases de dados e resultados obtidos pelo cruzamento dos descritores. Imperatriz, Maranhão, Brasil, 2023.

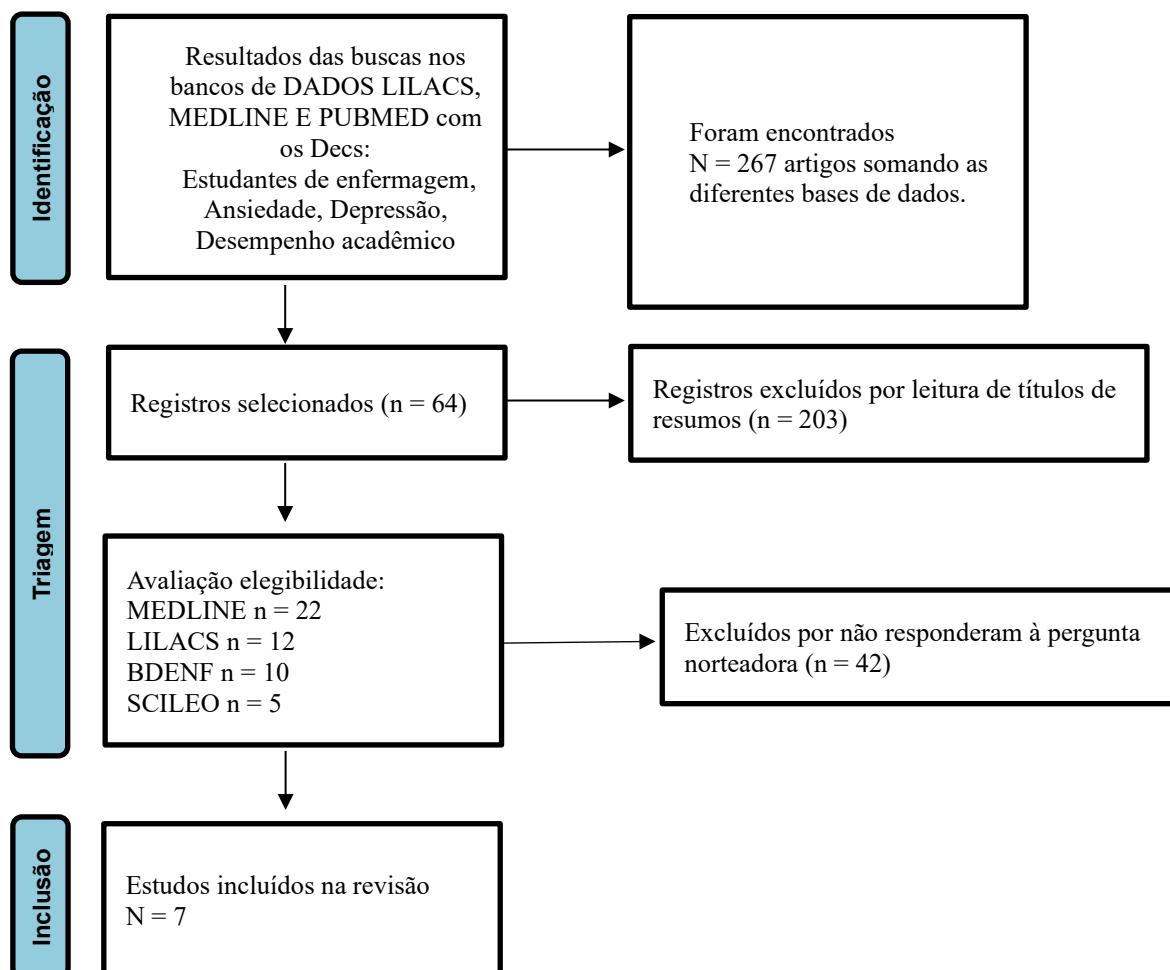
Base de Dados	Estratégias de busca com os descritores (Decs)				
	Estudantes de enfermagem AND Ansiedade AND Depressão AND Desempenho acadêmico	Estudantes de enfermagem AND Ansiedade AND Desempenho acadêmico	Estudantes de enfermagem AND Depressão AND Desempenho acadêmico	Estudantes de enfermagem AND Ansiedade AND Depressão	Total
MEDLINE	6	14	12	97	129

LILACS	4	7	7	46	64
BDENF	4	5	5	34	48
SCIELO	0	0	0	26	26
Total	14	26	24	203	267

Fonte: Dos autores, 2023.

Conforme apresentado anteriormente, foram encontrados 267 artigos e, após avaliação de título, resumo e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 49 artigos foram inicialmente selecionados para leitura completa. Dentre esses 49 artigos analisados, sete foram finalmente incluídos na amostra desta revisão (Figura 1).

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos artigos incluídos no estudo. Imperatriz, Maranhão, Brasil, 2023.



Fonte: adaptado do PRISMA (MOHER et al., 2009).

Dentre os sete artigos que compuseram a amostra, todos eram do nível 4 na hierarquia de evidência, sendo respectivamente: dois estudos observacionais transversal, três deles estavam descritos apenas como transversal (1/3), descritivos (1/3) e quantitativo (1/3), e dois

eram descritivos transversal (Quadro 1). Os estudos selecionados foram publicados em português (quatro estudos) em espanhol (dois estudos) e em inglês (um estudo).

Quadro 2 – Apresentado de títulos, autoria, principais resultados, tipos de estudo e níveis de evidência dos artigos selecionados. Imperatriz, Maranhão, Brasil, 2023.

Título e Autoria do Artigo	Principais Resultados	Tipo de Estudo e Nível de Evidência
Associação dos fatores de estresse e sintomas depressivos com o desempenho acadêmico de estudantes de enfermagem (Fonseca et al., 2019)	Participaram 155 estudantes de enfermagem. Os fatores de estresse na realização das atividades práticas, comunicação profissional e formação profissional tiveram uma correlação positiva com rendimento semestral individual, enquanto o fator depressão, interpessoal, somática e iniciativa tiveram correlação negativa.	Pesquisa observacional, transversal, quantitativa (Nível 4)
Fatores intervenientes na qualidade de vida do estudante de enfermagem (Freitas et al., 2018)	Entrevistou-se 60 estudantes de enfermagem. Foi possível observar que em sua grande maioria, a qualidade de vida dos estudantes está variada entre qualidade de vida baixa a média.	Estudo quantitativo (Nível 4)
Índices de depressão, ansiedade e estresse entre estudantes de enfermagem e medicina do Acre (Santiago et al., 2021)	Quanto as médias de sintomas de depressão, ansiedade e estresse entre os acadêmicos avaliados, os do curso de enfermagem apresentaram a maior média de sintomas de depressão e ansiedade e os do curso de medicina mais sintomas de estresse. Quando comparados por semestres, os estudantes do primeiro semestre de enfermagem apresentaram mais sintomas depressão e ansiedade e os do oitavo semestre de medicina, apresentaram mais estresse.	Estudo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa (Nível 4)
(Irarrázabal et al., 2020)	Foram registrados níveis elevados de depressão, ansiedade e estresse; a sintomatologia depressiva e o estresse correlacionaram-se com uma compreensão reduzida ($p < 0,01$) e regulação emocional diminuída ($p < 0,001$), sendo esta última também moderadamente correlacionada com a ansiedade. As dimensões da inteligência emocional e a sintomatologia avaliada foram sensíveis à presença de baixo desempenho acadêmico ($p < 0,05$), associando-se também a uma baixa qualidade do sono e pouco tempo de descanso ($p < 0,05$).	Estudo quantitativo observacional transversal, de escopo correlacional (Nível 4)

<p>Relación entre el nivel de ansiedad y rendimiento académico en estudiantes de enfermería (Mosqueira-soto & Poblete-troncoso, 2020)</p>	<p>Observou-se uma relação significativa entre o desempenho acadêmico e o semestre que cursavam os estudantes. Os estudantes dos semestres mais avançados tiveram melhor desempenho ($p= 0.015$). O aluno que trabalha e estuda apresentou melhor desempenho no Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE) em relação ao aluno que apenas estuda ($p= 0.027$). O sexo feminino apresentou diferenças significativas com o nível de ansiedade ($p= 0.038$).</p>	<p>Estudo quantitativo, descritivo e de corte transversal (Nível 4)</p>
<p>Sintomas de ansiedade e depressão no ambiente acadêmico: um estudo transversal (Silveira et al., 2022)</p>	<p>A prevalência de sintomas de ansiedade grave e depressão mínima foi de 119 (62%) e 59 (29,6%), respectivamente. Foi observado associação estatística significativa entre sintomas de ansiedade grave e as variáveis: idade até 21 anos, ausência de religião, não heterossexuais, preocupação com o futuro, não ter tempo para lazer e uso de psicotrópicos. Com relação aos sintomas de depressão, percebeu-se associação com as variáveis idade até 21 anos, ausência de tempo para lazer, insatisfação com o tempo de lazer, inatividade física, insônia e uso de psicotrópicos.</p>	<p>Estudo transversal (Nível 4)</p>
<p>Depression in health college students: relationship factors and sleep quality (Çelik et al., 2018)</p>	<p>Estudantes que indicaram seu desempenho acadêmico 'ruim', baixa renda e doença crônica ou mental, fumantes e usuários de álcool tiveram uma incidência significativamente maior de sintomas depressivos ($p < 0,05$ para cada). A incidência de sintomas depressivos foi significativamente maior nos estudantes cuja qualidade do sono era 'ruim' em comparação com aqueles que tinham uma qualidade 'boa' ($p < 0,05$). Com base na análise de regressão realizada, o risco de desenvolver um sintoma depressivo foi 3,28 vezes maior em estudantes com má qualidade do sono (Beta: 1,189, $p: 0,000$).</p>	<p>Estudo descritivo (Nível 4)</p>

Fonte: Dos autores, 2023.

Fonseca *et al.*, (2019) evidenciam que fator depressão, interpessoal, somática e iniciativa tiveram correlação negativa com o rendimento semestral. Para Tung *et al.*, (2018) e Lazarus & Folkman (1987), o aumento na intensidade do estresse, embora possa elevar o desempenho, pode ultrapassar a capacidade de enfrentamento do estudante, conforme indicado pela teoria interacionista, podendo resultar em sintomas depressivos e, simultaneamente, contribuir para um desempenho acadêmico inferior.

Freitas *et al.*, (2018) apontam baixa qualidade de vida entre estudantes de enfermagem, bem como apontado por outros estudos (Fonseca *et al.*, 2019; Cruz *et al.*, 2020). Santiago *et*

al., (2021) reúnem que os elementos desencadeadores do estresse entre os discentes estavam a transição de estilo de vida, a elevada carga de informações a assimilar, desafios na conciliação entre estudo, lazer e tarefas domésticas, competição entre os estudantes, além de questões pessoais e financeiras.

Santiago *et al.*, (2021) destacam que os acadêmicos de enfermagem apresentaram maiores níveis de ansiedade e depressão comparados com os de medicina. Estudo desenvolvido por Leão *et al.*, (2018), que averiguou os níveis de depressão e ansiedade em acadêmicos da área da saúde, também destaca esse achado.

Os estudos evidenciam relação significativa entre o desempenho acadêmico e o semestre que cursavam os estudantes (Santiago *et al.*, 2021; Mosqueira-soto & Poblete-troncoso, 2020). A justificativa para esse fenômeno reside na maior exigência de atividades laboratoriais nas disciplinas básicas, demandando um tempo de estudo prolongado e, por conseguinte, reduzindo o período disponível para atividades de lazer e interação social (Fonseca *et al.*, 2019)

Ademais, para Fonseca *et al.*, (2019), a pressão oriunda das responsabilidades acadêmicas e das numerosas atribuições para o estudante de enfermagem constitui fatores geradores de estresse. A insuficiência de tempo para as atividades acadêmicas ou pessoais, juntamente com a ausência de períodos de lazer, demonstrou ser um indicador significativo de estresse.

Irarrázabal *et al.*, (2020) apontam relação entre inteligência emocional e depressão. Nesse interim, Gómez-Romero *et al.*, (2018) apontam que a habilidade eficaz de regular emoções envolve a utilização eficiente de informações ligadas aos estados emocionais, permitindo a implementação de estratégias que impactam os próprios afetos e os das outras pessoas. Isso contribui para a resolução eficaz de problemas, tomada de decisões e crescimento emocional e intelectual.

Os resultados destacam a presença de relação entre o uso de drogas lícitas e ilícitas e os níveis de ansiedade e depressão (Çelik *et al.*, 2018; Silveira *et al.*, 2022). Corroborando a este achado, estudos nacionais (Guedes *et al.*, 2019; Lelis *et al.*, 2020) e internacional (Van der Walt *et al.*, 2019) também destacaram essa relação com diversos tipos de drogas utilizadas pelos estudantes de enfermagem.

Outrossim, os resultados destacam relação de má qualidade de sono com a baixa qualidade de vida, depressão e ansiedade nos estudantes de enfermagem (Çelik *et al.*, 2018;

Irarrázabal *et al.*, 2020). Corroborando com esse achado, estudos realizados em estados Brasileiros (Fonseca *et al.*, 2019; Freitas *et al.*, 2018; Silveira *et al.*, 2022) e internacional (Çelik *et al.*, 2018) evidenciam a relação. Freitas *et al.* (2018) ressalta a importância da incorporação de bons hábitos na rotina diária desses estudantes, sendo crucial a preservação de um sono adequado.

As limitações deste estudo incluem a diversidade nos métodos utilizados nos estudos revisados e as variações nas ferramentas de avaliação e medidas de desempenho acadêmico que podem impactar a generalização dos resultados.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo enfatiza a relação crucial entre ansiedade, depressão e desempenho acadêmico em estudantes de enfermagem. Os resultados destacam a influência negativa desses estados emocionais não apenas no rendimento, mas também na participação ativa nas atividades educacionais. Os impactos causados pela ansiedade e depressão ressaltam a necessidade de estratégias de intervenção e apoio psicológico para mitigar os efeitos adversos desses distúrbios mentais. Além disso, destaca a importância de criar um ambiente acadêmico sensível à saúde mental e promover práticas de autocuidado.

REFERÊNCIAS

- BUDU H.I., ABALO E.M., BAM V., BUDU F.A., PEPRAH P. A survey of the genesis of stress and its effect on the academic performance of midwifery students in a college in Ghana. *Midwifery*. 73(6):69-77, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.midw.2019.02.013>.
- ÇELIK N.; CEYLAN B., ÜNSAL A. & ÇAĞAN O. Depression in health college students: relationship factors and sleep quality. *Psychology, Health & Medicine*, 24:5, 625-630, 2019. DOI: [10.1080/13548506.2018.1546881](https://doi.org/10.1080/13548506.2018.1546881).
- CRUZ F.R.S., GOMES A.C.M.S., RODRIGUES NETO, G., SILVA N.A.V., NOGUEIRA W.B.A.G., ANDRADE S.S.C. Qualidade de vida entre estudantes de enfermagem de uma instituição de ensino superior. *Revista Enfermagem UERJ*, [S. l.], v. 28, p. e51148, 2020. DOI: 10.12957/reuerj.2020.51148.
- FONSECA J.R.F, CALACHE A.L.S.C., SANTOS M.R., SILVA R.M., MORETTO S.A. Associação dos fatores de estresse e sintomas depressivos com o desempenho acadêmico de estudantes de enfermagem. *Rev Esc Enferm USP*. 53: 03530, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2018030403530>.

FREITAS A.C.M. *et al.* Fatores intervenientes na qualidade de vida do estudante de enfermagem. **Rev enferm UFPE on line.**, 12(9):2376-85, set., 2018. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i8a230110p2376-2385-2018>.

GÓMEZ-ROMERO M.J., LIMONERO J.T., TRALLERO J.T., MONTES-HIDALGO J., TOMÁS-SÁBADO J. Relación entre inteligencia emocional, afecto negativo y riesgo suicida en jóvenes universitarios. **Ansiedad Estrés [Internet]**. 24(1): 18-23, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.anyes.2017.10.007>.

GUEDES A.F., RODRIGUES V.R., PEREIRA C.O., SOUSA M.N.. Prevalência e correlatos da depressão com características de saúde e demográficas de universitários de medicina. **Arq Cien Saude**. 26(1):47-50, 2019.

IRARRÁZABAL R.A.; LÓPEZ R.B.; ROJAS I.K.; SALAS N.E. Inteligencia emocional y su potencial preventivo de síntomas ansioso-depresivos y estrés en estudiantes de enfermería. **Cienc. enferm.**, Concepción, v. 26, 27, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.29393/ce26-20iera40020>.

LAZARUS R.S., FOLKMAN S. **Stress, appraisal and coping**. New York: Springer; 1984.

LEÃO A.M., GOMES I.P., FERREIRA M.J.M., & CAVALCANTI L.P.G. Prevalência e fatores associados à depressão e ansiedade entre estudantes universitários da área da saúde de um grande centro urbano do Nordeste do Brasil. **Revista brasileira de educação médica**, 42(4), 55-65, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v42n4rb20180092>.

LELIS K.C., BRITO R.V., PINHO S., PINHO L. Sintomas de depressão, ansiedade e uso de medicamentos em universitários. **Rev Port Enfermagem Saúde Mental**. 23;9-14, 2020.

LIMA G. S., BATISTA J., MARCONDES L. Ansiedade em acadêmicos de enfermagem: uma revisão integrativa da literatura. **Epitaya E-books, [S. l.]**, v. 1, n. 42, p. 107-122, 2023. DOI: 10.47879/ed.ep.2023847p107.

MOHER D., LIBERATI A., TETZLAFF J., ALTMAN D. G., Prisma Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **PLoS Med.** 6(7):e1000097, 2009. doi: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>.

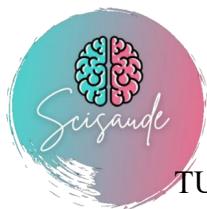
MOSQUEIRA-SOTO A C., POBLETE-TRONCOSO M. Relación entre el nivel de ansiedad y rendimiento académico en estudiantes de enfermería. **Enfermería Universitaria**. v.17, n4, Octubre-Diciembre 2020.

SANTIAGO, M. B., BRAGA, O. S., SILVA, P. R., CAPELLI, V. M. R., & COSTA, R. S. L. Índices de depressão, ansiedade e estresse entre estudantes de enfermagem e medicina do Acre. **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**, 10(1), 73-84, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.17267/2317-3394rpds.v10i1.3374>.

SANTOS C.M.C., *et al.* A Estratégia pico para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Rev Latino-am Enfermagem**. 15(3), maio-junho, 2007.

SILVEIRA G.E., *et al.* Sintomas de ansiedade e depressão no ambiente acadêmico: um estudo transversal. **Acta Paul Enferm**. 35:eAPE00976, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO009766>.

SOUZA M.T., *et al.* Revisão integrativa: o que é e como fazer. **einstein**. 8(1 Pt 1):102-6, 2010.



TUNG Y.J., LO K.K.H., HO R.C.M., TAM W.S.W. Prevalence of depression among nursing students: A systematic review and meta-analysis. **Nurse Educ Today**. 63(4):119-29, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2018.01.009>.

VAN DER WALT S., MABASO W.S., DAVIDS E.L., DE VRIES P.J. The burden of depression and anxiety among medical students in South Africa: A cross-sectional survey at the University of Cape Town. **S Afr Med J**.110(1):69-76, 2019.